

DEFERIDO
★ 02 DEZ 2010



PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

13 - RDS
13- 01357/2010

22º GABINETE DE VEREADOR

REQUERIMENTO

RDP /2010

Requer VOTO DE CONGRATUAÇÕES ao
Sacerdote Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns

Requeiro ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, na forma regimental artigo 223, inciso XV seja inserido na ata dessa sessão **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** ao Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns pelos 65 anos de sacerdócio.

Dom Paulo Evaristo Arns foi nomeado em 1966 bispo auxiliar de São Paulo. Desde o início ligou-se ao setor progressista da Igreja, organizando cristãos nas comunidades de base. Apoiou a criação de mais de 2 mil Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) nas periferias da metrópole.

Assumiu o cargo de arcebispo da cidade de São Paulo em 1970, a maior arquidiocese do mundo. Nesta ocasião vendeu o Palácio Episcopal por 5 milhões de dólares e empregou o dinheiro na construção de 1.200 centros comunitários da periferia demonstrando sua atitude em favor dos menos favorecidos.

Destacou-se como defensor dos direitos humanos durante o período da ditadura militar, quando combateu a intransigência do regime militar e agiu em favor das vítimas da repressão. Passou a ser o porta-voz dos que sofriam torturas nas prisões e aparelhos paramilitares em razão de atividades políticas.

No final dos anos 70 assumiu o projeto "Tortura Nunca Mais", projeto no qual foi realizada uma investigação minuciosa nos arquivos militares e comprovou a prática da tortura durante o regime militar. Também foi ele o criador da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, que atua em defesa dos direitos humanos.

Sempre esteve ao lado dos líderes sindicais nas greves, apoiou a campanha contra o desemprego, contra a carestia e o movimento pelas eleições diretas.

RECEBIDO SGP - 22
25 NOV 2010
PROTOCOLO LEGISLATIVO



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Sua luta em defesa dos oprimidos e pelo fim da desigualdade social lhe valeu dezenas de prêmios no mundo, sendo o primeiro brasileiro a ser indicado oficialmente para o Nobel da Paz.

Considerando seu papel de destaque na defesa dos direitos humanos e sua atuação em favor dos oprimidos e por um Brasil justo e igualitário,

Parabenizamos os 65 anos de Sacerdócio do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 2010.



Jamil Murad
Vereador do PCdoB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1357/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, pelos 65 anos de sacerdócio. Dom Paulo Evaristo Arns foi nomeado em 1966 Bispo Auxiliar de São Paulo. Desde o início ligou-se ao setor progressista da Igreja, organizando cristãos nas comunidades de base. Apoiou a criação de mais de 2 mil Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) nas periferias da metrópole. Assumiu o cargo de arcebispo da cidade de São Paulo em 1970, a maior arquidiocese do mundo. Nesta ocasião vendeu o Palácio Episcopal por 5 milhões de dólares e empregou o dinheiro na construção de 1.200 centros comunitários da periferia, demonstrando sua atitude em favor dos menos favorecidos. Destacou-se como defensor dos direitos humanos durante o período da ditadura militar quando combateu a intransigência do regime militar e agiu em favor das vítimas da repressão. Passou a ser o porta-voz dos que sofriam torturas nas prisões e aparelhos paramilitares em razão de atividades políticas. No final dos anos 70 assumiu o projeto Tortura Nunca Mais, projeto no qual foi realizada uma investigação minuciosa nos arquivos militares e comprovou-se a prática da tortura durante o regime militar. Também foi ele o criador da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, que atua em defesa dos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

direitos humanos. Sempre esteve ao lado dos líderes sindicais nas greves, apoiou a campanha contra o desemprego, contra a carestia e o movimento pelas eleições diretas. Sua luta em defesa dos oprimidos e pelo fim da desigualdade social lhe valeu dezenas de prêmios no mundo, sendo o primeiro brasileiro a ser indicado oficialmente para o Nobel da Paz. Considerando seu papel de destaque na defesa dos direitos humanos e sua atuação em favor dos oprimidos e por um Brasil justo e igualitário. Parabenizamos pelos 65 anos de Sacerdócio do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado. Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2010. (aa) **Jamil Murad**, Adolfo Quintas, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Claudinho, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Domingos Dissei, Eliseu Gabriel, Goulart, João Antonio, José Ferreira – Zelão, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Netinho de Paula, Noemi Nonato, Paulo Frange, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Toninho Paiva, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 02-12-2010. (a) Dalton Silvano." Eu,  **CLAUDIO H. L. LINHARES**
Assistente Parlamentar, extraí esta

cópia fielmente do original. São Paulo, 07 de dezembro de 2010. Confere:


KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo,


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 3601/2010

São Paulo, 08 de dezembro de 2010.

Eminentíssimo Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Eminência cópia autêntica do Requerimento RDS 1357/2010, de
iniciativa do Vereador Jamil Murad e outros.

Na oportunidade, renovo a Vossa
Eminência os protestos de minha alta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

Ao Eminentíssimo e Reverendíssimo Dom Paulo Evaristo Arns.

^α
JCSS/wdg.